**ANT0040 - ORGANIZAÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PARENTESCO**

Docente: Angela Facundo

Horário: Terças-feiras 8h55/12h30

**Ementa:**

Diferentes tradições teóricas sobre parentesco, família e organização social. Sistemas e estruturas do parentesco. Nomenclaturas e terminologias. Organização social, estrutura e função. Parentesco, gênero e geração. Família, heteronormatividade e homoconjugalidades. Estudo de monografias clássicas e contemporâneas.

**Metodologia:**

Em cada sessão a docente dedicará uma parte da aula para uma fala expositiva sobre os pontos principais a tratar, mas as sessões da disciplina serão desenvolvidas no formato seminário em que dois ou mais estudantes ficarão responsáveis pela apresentação dos textos indicados para cada sessão e pela mobilização dos pontos chaves para promover um debate em sala de aula. A leitura dos textos indicados é obrigatória para todas as pessoas inscritas e espera-se a participação ativa nos debates.

**Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:**

As e os estudantes ficarão responsáveis pela preparação dos seminários, atividade que inclui tanto a leitura dos textos selecionados, quanto a pesquisa complementar sobre os temas abordados. Será considerada na avaliação final da disciplina tanto a apresentação dos textos selecionados, quanto a participação nas discussões. Além disso, finalizada a disciplina cada discente elaborara um trabalho final com base na bibliografia e temas abordados.

**I unidade**

Parentesco, organização social e família. Teorias clássicas, o tema do parentesco e da família na antropologia.

**07 de março**

Apresentação do programa e dos eixos teóricos que embasarão a disciplina. Apresentação da turma e delimitação das revisões necessárias segundo as caraterísticas dos estudantes.

**14 de março**

BESTARD, Joan. 1998. Parentesco y modernidad. Barcelona:Paidós. Introdução e primeiro capítulo. Págs. 17-77.

SAHLINS, Marshall. 2011. What kinship is (part one). Journal of the Royal Anthropological Institute (N.S.) 17, 2-19. Royal Anthropological Institute.

Complementar:

SAHLINS, Marshall. 2011. "What kinship is" (part two). Journal of the Royal Anthropological Institute 17(2): 227-443

**21 de março**

AGHASSIAN, Michel; et al. 1975. Introdução ao vocabulário do parentesco. In: AUGÉ, Marc (org.). Os domínios do parentesco. Filiação, aliança matrimonial, residência. Lisboa, edições. Pp.11-74

BUCHLER, Ira, 1982. Estudios de parentesco, editorial Anagrama, Barcelona. Pp. 60-153.

**28 de março**

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1991. “Introdução. Leitura de Rivers” Em Cardoso de Oliveira (org.) A antropologia de Rivers. Campinas: Unicamp. Pp. 7-47

RIVERS, W.R.H. 1991. Parte I: “A ideia do parentesco”. Em Cardoso de Oliveira (org.) A antropologia de Rivers. Campinas: Unicamp. Pp. 49-151

Complementar:

WOOETMANN, Klaas. Reconsiderando o parentesco. Em: *Anuário Antropológico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, p. 149-186.

**04 de abril**

MORGAN, Lewis Henry. 1871. “Chapter I: Introduction” e “Chapter II: System of relationship of the Ganowanian family – continued. Iroquois”. Systems of consanguinity and affinity of the Human Family. Washington: Smithsonian Institution Press.

ALMEIDA, Mauro W. B. de. 2012. Lewis Morgan: 140 anos dos Sistemas de Consanguinidade e Afinidade da Família Humana (1871-2011). Cadernos de Campo 19:309-322.

VASCO, Luis Guillermo. Lewis Henry Morgan: Confesiones de amor y odio. En la selva de montaña, I: Importancia de Morgan y XV: notas sobre familia y parentesco.

<http://www.luguiva.net/libros/detalle1.aspx?id=175&l=6>

Complementar:

HARRIS, Marvin. Introducción a la antropología general. Madrid: Alianza; 1998. Capítulo 16: "Parentesco, residencia y filiación”.

**11 de abril**

LEVI-STRAUSS, Claude. 1976 (1947) - *As estruturas elementares do parentesco.* Petrópolis, Vozes, São Paulo, EDUSP. Capítulo I: Natureza e cultura pp. 41-49; Capítulo III: O universo das regras 69-82; Capítulo X. A troca matrimonial 173-186 e Conclusão 501-537

LEVI-STRAUSS, Claude. 1956. La familia. Em: Lévi-Strauss, C.; Spiro, M.E. & Gough, K. (1956). Polémica sobre el origen y la universalidad de la familia. Barcelona: Anagrama.

RADCLIFFE-BROWN A.R. 1969 [1924]. “O estudo dos sistemas de parentesco”. In LARAIA, Roque de Barros (org.). Organização social. Rio de Janeiro: Zahar. Journal of the Royal Anthropological Institute. Pp.54-87.

Complementar:

EVANS-PRITCHARD. E.E.1999 [1940]. “O sistema de linhagens”. Os Nuer. Uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota. SP: Perspectiva.

KROEBER, Alfred. 1969 [1909] "Sistemas classificatorios” in LARAIA, Roque de Barros (org.). Organização social. Rio de Janeiro: Zahar. Journal of the Royal Anthropological Institute. Pp. 15-25

HÉRITIER Françoise.1975. “O ordenador e o estudo do funcionamento matrimonial dum sistema Omaha” Pp.128-162. Em: *Os domínios do parentesco: Filiação, aliança matrimonial, residência.* Marc Augé (org.) São Paulo: Perspectivas do Homem.

**II unidade**

O parentesco revisitado, críticas aos clássicos, desenvolvimentos contemporâneos e novas formas de aliança e descendência

**18 de abril**

RUBIN, Gayle. 1986. A circulação de mulheres: notas sobre a ‘economia política’ do sexo. Nueva Antropologia, vol. VIII, N.30. México, p.95-145.

BUTLER, Judith. 2003 “O parentesco é sempre tido como heterossexual?”. Cadernos Pagu, (21), pp. 219-260

ALMEIDA, Miguel Vale de. O Esperma Sagrado. Algumas ambiguidades da homoparentalidade em contextos euro-americanos contemporâneos. Lisboa: Quaderns. 2009. p. 109-121.

**25 de abril**

STRATHERN, Marilyn. 1992. “Individuality and diversity” In: *After nature: english kinship in the late twentieth century (Lewis Henry Morgan lectures, 1989)*. Cambridge; New York: Cambridge University Press.

SCHNEIDER, David. 1968. American Kinship: A Cultural Account. Englewood Cliffs (NJ): Prentice Hall. (Introduction, Conclusion, Cap. 7) 1972. “What is kinship all about?” In: P. Reining (org.), Kinship Studies in the Morgan Centennial Year. Washington: Anthropological Society of Washington, pp. 32-63.

Complementar:

PISCITELLI, Adriana. 1998. Nas fronteiras do natural: gênero e parentesco. Revista Estudos Feministas, vol. 6, n.2, p.305-321.

**02 de maio**

STOLKE, Verena. 2006. O enigma das interseções: classe, “raça”, sexo, sexualidade. A formação dos impérios transatlânticos do século XVI ao XIX. *Estudos Feministas*, Florianopolis 14(1):336, janeiro-abril. Pp.15-42

WADE, Peter. Racismo, democracia racial, mestizaje y relaciones de sexo/género. *Tabula Rasa* [online]. 2013, n.18, pp.43-72.

SAYAD, Abdelmalek: “Os filhos ilegítimos”. *A Imigração ou os Paradoxos da Alteridade*. São Paulo: Edusp, 1998. Pp. 173-234

Complementar:

VIVEROS VIGOYA, Mara. 2009. "La sexualizacion de la raza y la racialización de la Sexualidad en el Contexto Latinoamericano Actual". En: Revista Latinoamericana de Estudios de Familia. Ed: Centro Editorial Universidad De Caldas v.I fasc.N/A p.63 – 81.

CHILDS, E. 2005. Navigating Interracial Borders: Black-White Couples and Their Social Worlds. Rutgers University Press. Retrieved from http://www.jstor.org/stable/j.ctt5hj8vm

**III Unidade**

Etnografar o parentesco, etnografar as famílias ou etnografar a organização social?

Propostas temáticas construídas com as e os estudantes da disciplina.

Leitura obrigatória introdutória para a terceira unidade:

FONSECA, Claudia. (2007). Apresentação - de família, reprodução e parentesco: algumas considerações. Cadernos Pagu, (29), 9-35

**09 de maio Parentesco, família e classe**

WOLF, Eric. (2003) Aspectos das relações de grupos em uma sociedade complexa: México; Parentesco, amizade e relações patrono-cliente em sociedades complexas. In *Antropologia e poder. Contribuições de Eric Wolf*. Bela Feldman Bianco e Gustavo Lins Ribeiro (orgs). Brasília: Editora da UnB; São Paulo: Imprensa Oficial; Campinas: Editora da Unicamp.

FIGURELLI, Fernanda. 2015. Histórias que são passadas. Vozes e entidades que circulam nas reconstruções do passado de uma antiga fazenda. Em: *Revista MANA* 21(2): 347-376.

MARQUES, Ana Claudia. 2002. Política e questão de família. Rev. Antropol. São Paulo , v. 45, n. 2, p. 417-442.

COSTA DE OLIVEIRA, Ricardo. 2007. Famílias, poder e riqueza: Redes Políticas no Paraná em 2007. Sociologias, Porto Alegre, ano 9, nº 18, jun./dez. 2007, p. 150-169.

**16 de maio Parentesco, meio ambiente, organização política, produção e territórios**

SILVA, Katiane. 2014. Muito além do conflito. Política, patronagem, ambientalismo e resistência indígena no Auati-Paraná, Alto Solimões, Amazonas. Em: Paula Lacerda (org) *Mobilização social na Amazônia. A luta por justiça e por educação*. Rio de Janeiro: Laced/E-papers. Pp. 193-232

COMERFORD, John. 2003. *Como uma família: Sociabilidade, territórios de parentesco e sindicalismo rural*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/NuAP-Coleção Antropologia da Política.

RODRIGUES DE SOUZA, Edimilson. 2016. Donos da luta: sacralização de lideranças camponesas e indígenas assassinadas em áreas de conflito fundiário. Em: Antropologia e direitos humanos 6/organização Cláudia Fonseca [et. al.] - 1. ed. - Riode Janeiro:Mórula. Capitulo 5 Pp. 197-244

MILLER, Francisca. 2013. Nossos Ancestrais moravam ali. Clio. Série Arqueológica (UFPE), v. 2, p. 170-187.

**23 de maio Ancestrais, substancias e práticas que fazem o parentesco**

FAUSTO, Carlos. 2002.Banquete de gente: comensalidade e canibalismo na Amazônia. Mana, Rio de Janeiro, V. 8, n. 2, p. 7-44, Oct.2002.

TAYLOR, Anne-Christine. 2000. "Le Sexe de la Proie. Répresentation Jivaro du Lien de Parenté". *L'Homme*, 154-155:309-334.

**30 de maio (manhã) Críticas aos marcadores biológicos do parentesco e novas tecnologias.**

GROSSI, Miriam. 2003. "Gênero e parentesco: famílias gays e lésbicas no Brasil". Cadernos Pagu, 21: 261-280.

WESTON, Kath. 1991. Families we choose: lesbians, gays, kinship. New York: Columbia University Press.

STRATHERN, Marilyn. 1992. Reproducing the future: essays on anthropology, kinship, and the new reproductive technologies. New York: Routledge.

**30 de maio (tarde) Parentesco e saúde e parentesco no universo jurídico**

VIANNA, Adriana. 2005. “Direitos, moralidades e desigualdades: considerações a partir de processos de guarda de crianças”. (Pp. 13-67). Em: Antropologia e Direitos Humanos 3. Niterói: Editora da UFF.

FONSECA Cláudia. “A modernidade diante de suas próprias ficções: o caso da adoção internacional”. Horizontes Antropológicos, v. 3, n.5**,** jul. 1997. pp 204-224.

FONSECA, Claudia. 2011. “As novas tecnologias legais na produção da vida familiar. Antropologia, direito e subjetividades”. (Pp. 8-23). Em: Civitas, V. 11 n. 1, p. 8-23 jan.-abr. Porto Alegre.

YNGVESSON, Barbara. 2007. "Parentesco reconfigurado no espaço da adoção". Cadernos Pagu, 29: 111-138.

STRATHERN, Marilyn. 2005. Kinship, Law and the Unexpected Relatives are Always a Surprise. Cambridge University Press.

**20 de junho**

Discussão das propostas para os trabalhos finais.

**Bibliografia complementar**

CARSTEN, Janet. 2007 “Connections and disconnections of memory and kinship in narratives of adoption reunions in Scotland”. Ghosts of Memory: Essays on remembrance and relatedness. Blackwell.

MARTIN, Emily. A Mulher no Corpo: Uma análise cultural da reprodução.Rio de Janeiro: CLAM/Garamond, 2006.

SARTI, Cynthia Andersen. 2004. "A família como ordem simbólica". Psicologia USP, 15(3): 11-28.

ZIMMERMANN, Francis. 1993. Enquête sur la parenté (Collection "Ethnologies"). Paris: Presses Universitaires de France.

WEBER, Florence. 2005. Le sang, le nom, le quotidien : une sociologie de la parenté pratique. La Courneuve: Aux Lieux d'Être.